

O México efetiva acordo com credores

NOVA YORK — Os acordos de reestruturação da dívida externa do México, de 86 e 87, ganharam ontem força legal, segundo informou o copresidente do comitê de bancos credores, William Rhodes. Com isso, o governo mexicano receberá, em 4 de novembro, US\$ 872 milhões correspondentes à segunda e terceira parcelas do empréstimo concedido a médio prazo.

O pacote financeiro com o México, o maior já acordado entre um país e os bancos comerciais, inclui um crédito a médio prazo de US\$ 6 bilhões, um co-financiamento com o Banco Mundial de US\$ 1,0 bilhão e dois financiamentos de apoio ao crescimento econômico mexicano, também do Bird, de US\$ 500 milhões e US\$ 1,2 bilhão.

Os bons resultados da balança comercial facilitaram o acordo com o Bird. E do pacote de US\$ 6 bilhões, o México já pagou US\$ 250 milhões de juros, teve uma redução de US\$ 310 milhões por conta do saldo de sua balança comercial, o que motivou uma queda no empréstimo para US\$ 5,43 bilhões.

Rhodes assinalou que reduções futuras e a probabilidade de que não sejam necessários os empréstimos de contingência poderão reduzir os créditos totais de US\$ 7,7 bilhões para US\$ 6,6 bilhões. Explicou que essas medidas seriam um reconhecimento à melhora havida na economia mexicana e não uma baixa no valor do crédito ao país.